

Ciclo de Seminários do Observatório da Inovação e Competitividade 2011 — Programação de Maio

16/05

“Inovação em Doenças Negligenciadas”

EXPOSITOR: Profª Dr. José Carvalheiro, Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto e Fundação Fiocruz



Os seminários do OIC ocorrem às segundas-feiras, das 11h00 às 12h30, no Auditório do Departamento de Engenharia de Produção da POLI USP (Auditório do PRO, sala D2-015).

Não é necessária inscrição e contamos com transmissão ao vivo via internet pelo site: www.ipv.usp.br

Perguntas podem ser enviadas para o e-mail oicusp@gmail.com ou pelo *twitter* [OIC_inovacao](#).

Coord. Geral: Glauco Arbix e Mario Sergio Salerno; Secret. Executiva: Laura Parente
Rua da Praça do Relógio, 109, Bloco K, 5º andar, Cidade Universitária, São Paulo, SP. CEP 05508-970. Telefone: +55-11- 3091-1693. E-mail: iea-inovacao@usp.br



Estrutura desta apresentação

INOVAÇÃO em DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

- CONCEITOS
- POLÊMICAS
- SOLUÇÕES

CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS:
Oficial: CID 10 “Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde”

Pela “origem”: (1) transmissíveis (incluindo doenças de mulheres e crianças, além de desnutrição); (2) doenças crônicas não-transmissíveis; (3) causas externas ou “injúrias” (violência e trauma)

Doenças dos grupos I, II e III, que são equivalentes a doenças globais, negligenciadas e muito negligenciadas de organismos como Médicos Sem Fronteiras (MSF).

Esta última é impregnada por um sentido confusamente humanitário misturado com forte presença de uma análise economicista. Novo conceito: a “carga da doença” (Burden of Disease, BoD), traduzida por “anos de vida útil perdidos” (DALYs).

Conceito de PATOCENOSE (Mirko Grmek): (1) conjunto de todos estados patológicos num contexto tempo/espacial; (2) frequência e distribuição de UMA doença depende de todas as outras; (3) tendência para estado de equilíbrio com expressões matemáticas simples.

Doenças Negligenciadas

Carlos M. Morel

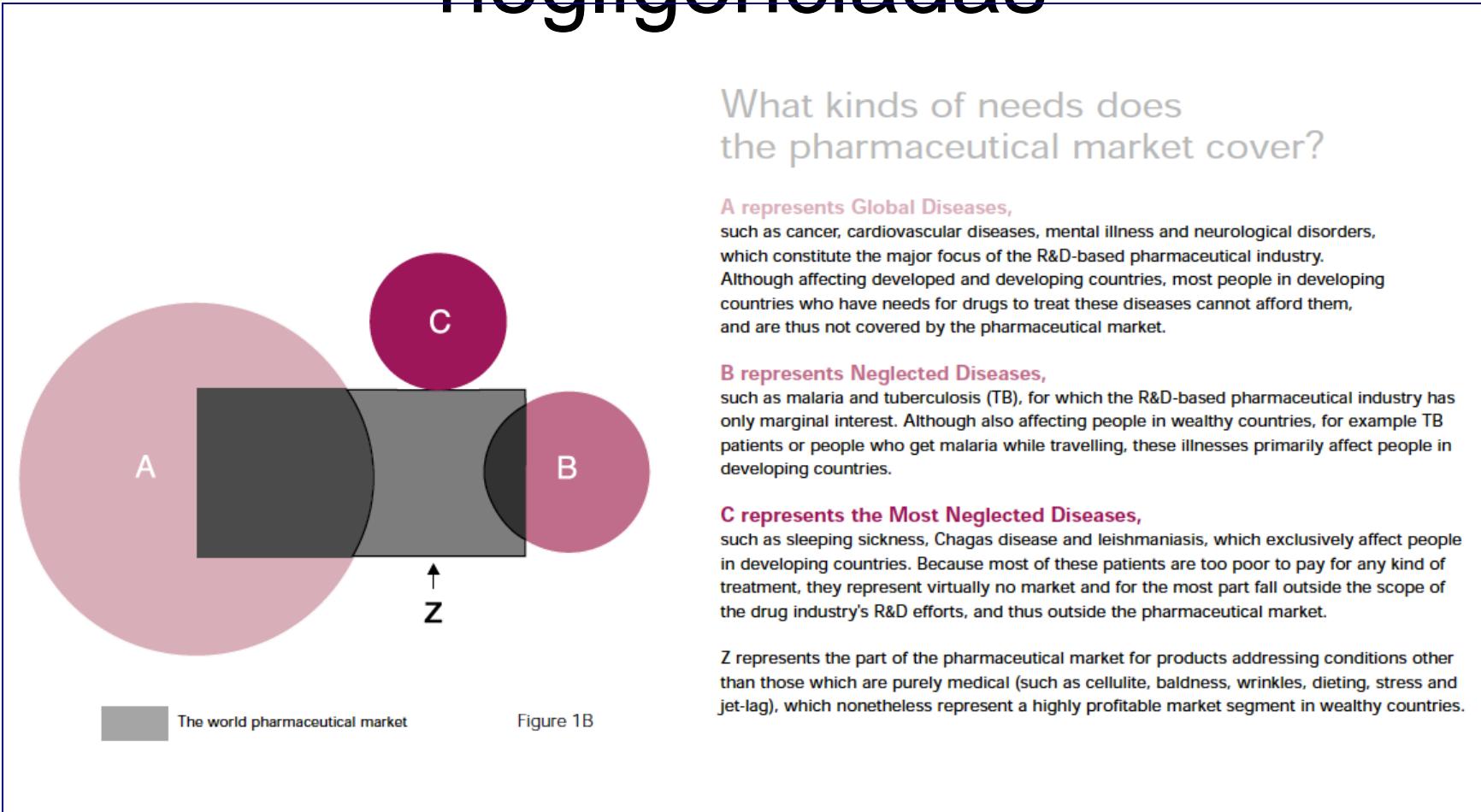
Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Academia Brasileira de Ciências
Simpósio Regional RJ
03 de maio de 2010

Um pouco de história

- Anos 70
 - Kenneth Warren e a Fundação Rockefeller: “*The Great Neglected Diseases of Mankind*”
 - TDR: Doenças Tropicais:pesquisa em doenças da pobreza (PNUD, OMS, UNICEF, WB)
- Anos 90
 - Global Forum for Health Research (Hiato 10/90)
- 2000-2001
 - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: 8 jeitos de mudar o mundo (4.mortalidade infantil; 5. saúde da mulher; 6. aids, malária e outras d.)
 - Médicos Sem Fronteiras (MSF) & DNDi (Drugs for Neglected Diseases initiative)
 - Comissão de Macroeconomia e Saúde, OMS: Investindo em saúde para o desenvolvimento econômico (Brundtland, Agenda 21, Rio 92) (Murray, Frenk, Bobadilla)
 - Diversas outras Iniciativas: públicas (FR, 30 anos) e privadas (GAVI)
- Perspectivas atuais

MSF & DNDi: Doenças globais, negligenciadas e mais negligenciadas



OMS: Comissão de Macroeconomia e Saúde

- **Type I diseases** are incident in both rich and poor countries, with large numbers of vulnerable population in each
- **Type II diseases** are incident in both rich and poor countries, but with a substantial proportion of the cases in the poor countries
- **Type III diseases** are those that are overwhelmingly or exclusively incident in the developing countries
- Type II diseases are often termed *neglected diseases* and Type III diseases *very neglected diseases*

WHO Commission on Macroeconomics and Health. Macroeconomics and Health: Investing in Health for Economic Development. Report of the
03.maio.2010 Commission on Macroeconomics and Health. *World Health Organization*,⁷
2001 1-200

OMS: Doenças Tropicais Negligenciadas

- **Neglected tropical diseases** are a symptom of poverty and disadvantage. Those most affected are the poorest populations often living in remote, rural areas, urban slums or in conflict zones. With little political voice, neglected tropical diseases have a low profile and status in public health priorities
- Although medically diverse, neglected tropical diseases share features that allow them to persist in conditions of poverty, where they cluster and frequently overlap. Over 1 billion people – one sixth of the world's population – suffer from one or more neglected tropical diseases



PLOS

NEGLECTED
TROPICAL DISEASES

a peer-reviewed open-access journal published by the Public Library of Science

- PLoS Neglected Tropical Diseases *is an open access journal devoted to the pathology, epidemiology, prevention, treatment and control of the neglected tropical diseases (NTDs)*, as well as public policy relevant to this group of diseases.
- *The NTDs are defined as a group of poverty-promoting chronic infectious diseases, which primarily occur in rural areas and poor urban areas of low-income and middle-income countries. They are poverty-promoting because of their impact on child health and development, pregnancy, and worker productivity, as well as their stigmatizing features.*

Doenças Tropicais Negligenciadas, segundo PLoS-NTD

- Protozoan infections
 - Amebiasis
 - Balantidiasis
 - Chagas Disease
 - Giardiasis
 - Human African Trypanosomiasis
 - Leishmaniasis
- Viral infections
 - Dengue
 - Japanese encephalitis
 - Jungle yellow fever
 - Other arboviral infections
 - Rabies
 - Rift Valley fever
 - Viral hemorrhagic fevers
- Helminth infections
 - Taeniasis-Cysticercosis
 - Dracunculiasis
 - Echinococcosis
 - Food-borne Trematodiases
 - Loiasis
 - Lymphatic Filariasis
 - Onchocerciasis
 - Schistosomiasis
 - Soil-transmitted Helminthiases (Ascariasis, Hookworm Diseases, Trichuriasis, Strongyloidiasis)
 - Toxocariasis and other Larva Migrans

Doenças Tropicais Negligenciadas, segundo PLoS-NTD

- Bacterial infections
 - Bartonella
 - Bovine Tuberculosis in Humans
 - Buruli Ulcer
 - Cholera
 - Enteric pathogens (Shigella, Salmonella, *E. coli*)
 - Leprosy
 - Leptospirosis
 - Relapsing Fever
 - Trachoma
 - Treponematoses (Bejel, Pinta, Syphilis, Yaws)
- Fungal Infections
 - Mycetoma
 - Paracoccidiomycosis
- Ectoparasitic Infections
 - Scabies
 - Myiasis

Evolução do conceito “Doenças Negligenciadas”

- Conceito inicial: Rockefeller, TDR
 - Recursos insuficientes para pesquisa (biomédica)
 - Definidas globalmente (= lista das doenças do TDR)
- Conceito MSF/DNDi & OMS
 - Doenças negligenciadas pela indústria farmacêutica (há 2 tipos: dos “have nots” e dos “haves”)
 - Distribuição geográfica: Países em desenvolvimento (dos “have nots”)
 - Resultantes: da pobreza (“have nots”); ou da frequência (pode ser dos “haves”, menos que 200 mil, há fundos de investimento)
- Conceito atual
 - Doenças promotoras da pobreza
 - Cada país define suas prioridades

Consultative Expert Working Group on Research and Development: Financing and Coordination

May 2010

Sixty-third World Health Assembly
adopted Resolution WHA63.28 on the
establishment of a consultative expert
working group on research and
development: financing and coordination.

Mandate and Terms of Reference of the CEWG

Examination of practical details of...

...4 Innovative Sources of Financing

- 1. A new indirect tax**
- 2. Voluntary contributions from businesses and consumers**
- 3. Taxation of repatriated pharmaceutical industry profits**
- 4. New donor funds for health research and development**

Review of ...

...5 promising proposals

1. Open source
2. Patent pools (UNITAID model)
3. Health impact fund
4. Priority review voucher
5. Orphan drug legislation

Further exploration of...

...6 proposals that were not shortlisted by the EWG

- 1. Transferable intellectual property rights**
- 2. Green intellectual property**
- 3. Removal of data exclusivity**
- 4. Biomedical research and development treaty**
- 5. Large end-stage prizes (impact-based rewards)**
- 6. Neglected disease tax breaks for companies.**

Proposals in the EWG report...

...but not mentioned in the WHA63.28

5 Funding Allocation Proposals

- 1. Product development partnerships**
- 2. Direct grants to small companies and for trials in developing countries**
- 3. ‘Milestone’ prizes**
- 4. ‘End’ prizes (cash)**
- 5. Purchase or procurement agreements.**

Proposals in the EWG report...

...but not mentioned in the WHA63.28

2 Proposals to improve efficiency

- 1. Regulatory harmonization**
- 2. Precompetitive research and development platforms**

Supporting national health
research systems in low and
middle income countries

► Why health research?



because health equity is a priority



www.globalforumhealth.org

Submitted by the Global Forum for Health Research (GFHR), Geneva, Switzerland

Comments on the Report of the WHO Expert Working Group on R&D Financing,
under the Global Strategy and Plan of Action for Public Health, Innovation and
Intellectual Property

New investment strategy: innovative developing country research awards



Financing and Coordination of R&D



Consultative Expert Working Group
on Research and Development
of Neglected Diseases
Open Forum

6 April 2011
WHO, Geneva

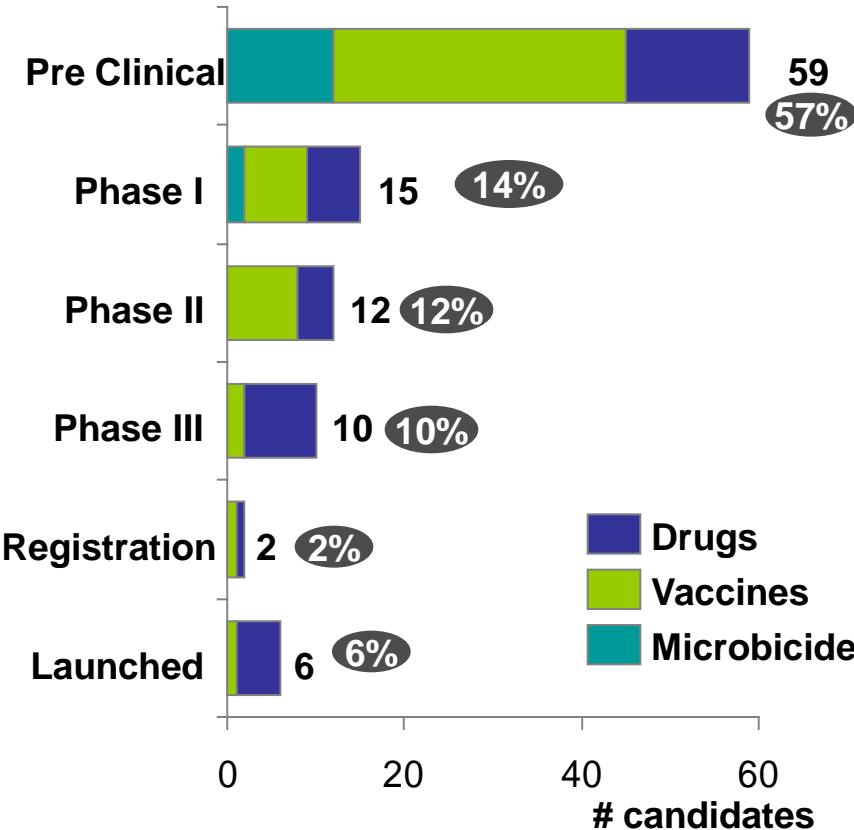


Dr. Bernard Pécoul
Executive Director, DNDi

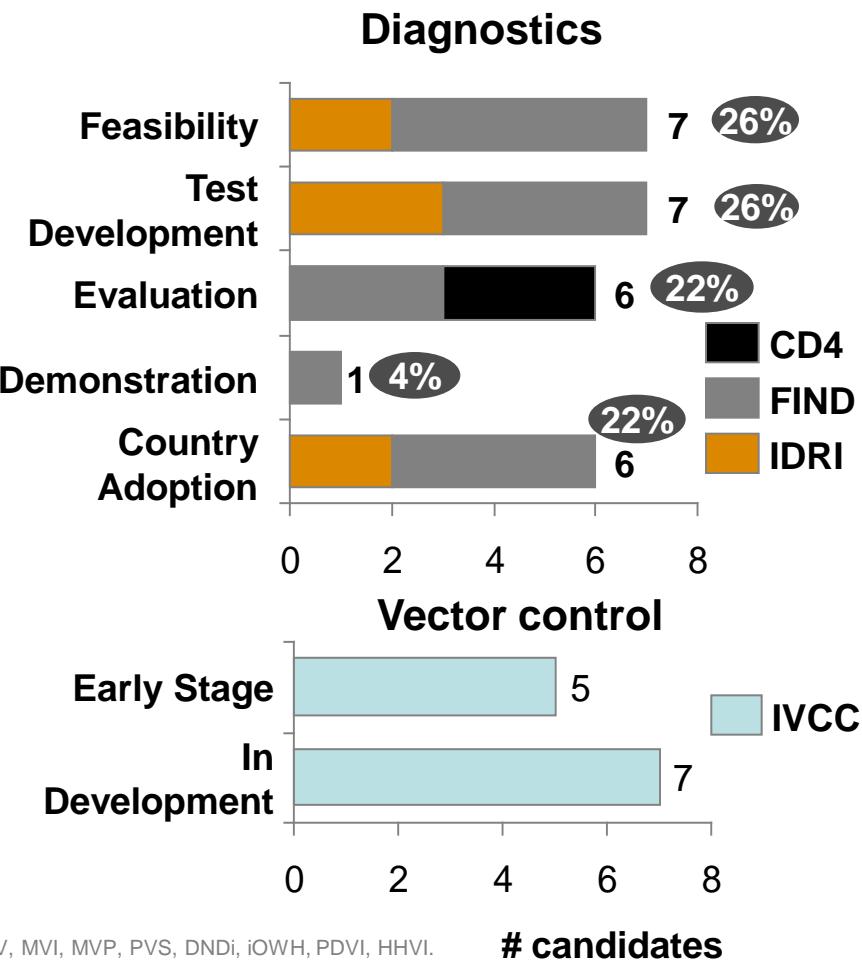
Pipeline now begins to be filled

143 candidates

104 biopharmaceutical candidates in development...



... and 39 diagnostic & vector control candidates



Notes: Includes products not funded by Gates Foundation.

Biopharmaceutical candidates in development include: IAVI, IPM, IVI, GATB, Aeras, MMV, MVI, MVP, PVS, DNDi, iOWH, PDVi, HHVi.

Source: PDPs

Source from:

BILL &
MELINDA
GATES foundation

BCG

THE BOSTON CONSULTING GROUP

A patient needs driven & innovative R&D model

- Deliver **6 - 8 new treatments by 2014** for sleeping sickness, Chagas disease, leishmaniasis and malaria
- Establish a **robust pipeline** for future needs
- Use and strengthen existing **capacity in disease-endemic countries**

● 7 Founding Partners

- Indian Council for Medical Research (ICMR)
- Kenya Medical Research Institute (KEMRI)
- Malaysian MOH
- Oswaldo Cruz Foundation Brazil
- Medecins Sans Frontieres (MSF)
- Institut Pasteur France
- WHO/TDR (permanent observer)



The role of the pharmaceutical R&D based industry in addressing diseases of the developing world (DDW)



Jon D. Pender

Vice President, IP & Access, Global Health Government Affairs, Public Policy and Patient Advocacy, GSK
Chair, Global Health Committee, IFPMA

CEWG Open Forum | Geneva | 6 April 2011

Industry commits resources to R&D

R&D for DDW is conducted through multiple channels

Independent efforts



Partnerships/academia



Dedicated R&D facilities



*(Current industry involvement & partnerships
- illustrative only - not comprehensive)

The de-linkage of the cost of research and development and the price of health products

Michelle Childs
Director Policy Advocacy

Conclusions

- De-linkage is a key concept that enables reconciliation of innovation and access
- De-linkage is a key criteria to assess proposals for stimulation of R&D related needs for developing countries
- Implementation of de-linkage is uneven among push mechanisms and not yet implemented for pull financing
- De-linkage should be included as one of the principles in the design of a needs driven R&D global framework

The importance of public-sector research in R & D

Johanne Iversen and Unni Gopinathan



GLOBAL ACCESS LICENSING FRAMEWORK

Every university-developed technology with potential for further development into a drug, vaccine, or medical diagnostic should be licensed with a concrete and transparent strategy to make affordable versions available in resource-limited countries for medical care. Licenses are complex and each will be unique. Universities should therefore implement Global Access Policies that adhere to the following six principles:

Goals

1. Access to medicines and health-related technologies for all is the primary purpose of technology transfer of health-related innovations. This includes protecting access to the final end product needed by patients (e.g. formulated pills or vaccines).
2. Technology transfer should preserve future innovation by ensuring that intellectual property does not act as a barrier to further research.

Strategies

3. Generic competition is the most efficient method of facilitating affordable access to medicines in resource-limited countries. Legal barriers to generic production of these products for use in resource-limited countries should therefore be removed. In the cases of biologic compounds or other drugs where generic provision is forecast to be technically or economically infeasible, “at-cost” or other provisioning requirements

The Pharmaceutical Companies understanding of the Health Impact Fund

Marcelo Liebhardt
August 30th., 2010

Of course more is always needed: Proposals are not lacking.

| | | | |
|---|---|---|---|
| "Affinity" credit cards | ETF (Exchange traded funds) by the Global Fund | Minimum Volume Guarantee (MVG)/Access Reproductive Health | Scientific risk insurance |
| Accelerated approval | EU Emissions Trading Scheme (ETS) | Mobile Phone Voluntary Solidarity Contribution | Seeding Drug Discovery |
| Advance Market Commitment (AMC) | European Union MDG contract | More funding from existing donors (e.g. US) | Small Business Innovation Research (SBIR) |
| Airline solidarity contribution | Excise duty on tobacco and alcohol consumption | More funding from State and Local govts | Small Business Research Initiative (SBRI) |
| Airline Ticket Voluntary Solidarity Contribution (VSC) | Fast-track option (FTO) | National Health insurance scheme to raise funds for R&D | EMEA's initiative for SME's |
| Anti-trust exemptions for joint biopharma collaborations | Fast-track review | Neglected Disease Innovation Fund | Sovereign Wealth Funds |
| Biomedical R&D Treaty | Fund for R&D in Neglected Diseases (FRIND) | Neglected Disease R&D tax breaks | Synaptic Leap |
| Brazil's CPMF (Provisional Contribution on Financial Transactions) | Funding from new donor countries | New Global Fund for R&D | Tax on arms trade |
| Cancer Prize Fund | Global Development Bonds | Open source databases | Tax on polluters and other "bad" businesses (Carbon tax) |
| Cap 2 Fund (C2F) | Global Premium Bonds | Orphan drug legislation | Taxation of company profits (telecommunications, banks) |
| Chagas Disease Prize Fund for the Development of New Treatments, Diagnostics and Vaccines | GSK patent pool | Paediatric medicines legislation | Taxation of pharmaceutical industry profits |
| Cost sharing for clinical trials | Guarantees by public, bilaterals or IFIs | Patent fees ("Green IP") | TB Diagnostic Prize Fund |
| Currency Transaction Development Levy (CTDL) | Donor first loss funds | Pediatric exclusivity act | Tobin tax |
| Debt2Health | Hatch-Waxman exclusivities | Pharmaceutical Company Taxation (Brazil) | Transferable Intellectual Property Right (TIPR) |
| De-Tax | Health Impact Fund (HIF) | Priority Medicines and Vaccines Prize Fund (PMV/pf) | Translation Awards |
| Developing country focussed regulatory harmonisation | IAVI Innovation Fund | Priority review | Traveller's Tax |
| Diaspora Bonds | IMF gold sales | Priority Review Voucher (PRV) | UNITAID patent pool |
| Digital tax, "bit" tax | Income tax donation | Private Giving Campaign | Incubator for companies focused on neglected diseases |
| Diversion of money recovered from drug dealers or corruption cases | Industry R&D Facilitation Fund (IRFF) | Prize Fund to Support Innovation and Access for Donor Supported Markets | Innovation promotion funds |
| Double bottom line investing | Initiatives to reduce tax evasions and tax havens | Product Development Partnership Financing Facility (PDPFF) | KEI Prize (Innovation Inducement Prize with Proportional Reward System) |
| European Commission -Innovative Medicines Initiative (EC-IMI) | InnoCentive | Product Development Partnerships | Redesigned 'AMC' model |
| Economic Prize Systems | International Finance Facility for neglected diseases (IFFnd) | Red | Waiving of regulatory fees |
| Electronic billing based fundraising | Internet - advertising | Regional Health R&D coordination offices | |
| Endowments | Life Science Convergence Platforms | Revolving fund to finance R&D for NTDs | |
| | Lottery/games of chance | Risk pooling mechanisms / portfolio investment vehicle for neglected diseases | |
| | | SBIR for IDCs (Wessner) + SBIRI | |



Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inovação em Doenças Negligenciadas
National Institute of Science and Technology for Innovation on Neglected Diseases
Instituto Nacional de Ciencia y Tecnología de Innovación en Enfermedades Olvidadas



inct-idn
instituto nacional de
ciência e tecnologia
**de inovação em
doenças negligenciadas**

José da Rocha Carvalheiro

Coordenador do Eixo de Políticas
INCT-IDN

Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)
Fundação Oswaldo Cruz



Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inovação em Doenças Negligenciadas



Formulação de Políticas de Inovação e Produção em Saúde

OBJETIVO:

Implementar o conhecimento a respeito da formulação de políticas na área da saúde, em particular as relacionadas com o desenvolvimento de inovação em doenças negligenciadas, através de estratégias de consulta e sensibilização dos principais atores envolvidos no ciclo de inovação (“stakeholders”).

ANTECEDENTES

Projeto Inovação em Saúde. Presidência / Fiocruz

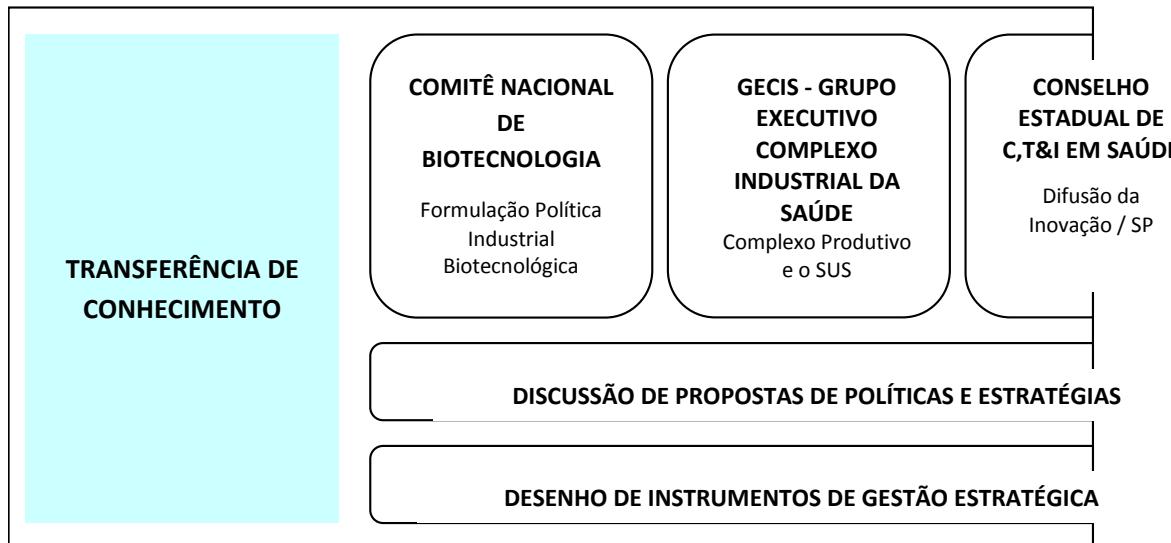
Setores Estudados – (vacinas & soros; fármacos & medicamentos)

Metodologia – Processo Consultivo (estudos verticais e horizontais)

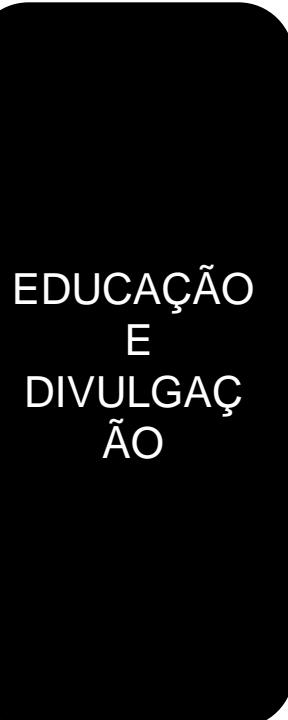
Resultados: Documentos Técnicos, Instrumentos Jurídicos, Produção Acadêmica.

Parcerias institucionais – (participação em colegiados)

Formulação de Políticas de Inovação e Produção em Saúde



Formulação de Políticas de Inovação e Produção em Saúde



| | |
|--|--|
| Interlocução com três instâncias de formulação de Políticas: CNB; GECIS e Conselho Estadual de C,T&I em Saúde SP | Acompanhamento de reuniões Comitê Nacional de Biotecnologia -GT Saúde |
| | Acompanhamento de reuniões do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (GECIS) |
| | Acompanhamento de reuniões do Conselho Estadual de C,T&I em Saúde SP |
| Organização de Cursos de curta duração relacionados ao INCT | Elaborar proposta de cursos de curta duração presencial ou virtual em Congressos, instituições e órgãos oficiais Organizar e ministrar os cursos de curta duração |
| Estabelecer colaboração com os canais de divulgação da Fiocruz e externos | Estabelecer relacionamento com os canais de divulgação de Fiocruz: Radis, Canal Saúde, assim como, com unidades de reconhecido trabalho em comunicação em saúde: ICIT, ENSP, COC, entre outros |
| | Estabelecer relacionamento com instituições que trabalham em jornalismo científico, especificamente: Lab Jor do Programa de pós-graduação da Unicamp |
| | Estabelecer relacionamento com a Rede de Rádios Comunitárias em Saúde (Oboré), entre outras |
| Implementação de um Workshop sobre estratégias de Pesquisa em Gestão da Inovação | Organização do Workshop |



4^a CNCTI

**Conferência Nacional de
Ciência, Tecnologia e Inovação**

para o desenvolvimento sustentável

Brasília, 27 de maio de 2010
Sessão Temática Desafios da Saúde:
Fármacos, Vacinas e Reagentes para
Diagnósticos

Num Sistema Universal de Saúde como o SUS: *inovação* é acesso.

Autores

Carvalheiro, J.R. & Romero, C.N.P.

**Instituto Nacional de C&T- Inovação em
Doenças Negligenciadas (INCT-
IDN/CDTS/Fiocruz)**

NOVAS IDÉIAS

- “The Health Impact Fund” o *open access* , “The last mile problem (cable TV)” e o acesso a medicamentos; a “reinvenção” do capitalismo.
- Determinantes sociais das Doenças Negligenciadas e o “social offset” (“carbon offsets”); a “reinvenção” do socialismo utópico.
- ***Inovação, na saúde do SUS, é acesso.***
- **INNOVATIVE MECHANISM FOR R&D FOR DEVELOPING COUNTRIES - Brazil's Proposal**

TEXTOS :

ANGELL, M. A verdade sobre os laboratórios farmacêuticos: *Como somos enganados e o que podemos fazer a respeito*. São Paulo: Record, 2007.

Carvalheiro, JR (1992) “Pestilências: velhos fantasmas, novas cadeias”. Saude soc. São Paulo 1(1):25-42

Carvalheiro, JR (2008) “Epidemias em escala mundial e no Brasil”. Estudos Avançados, São Paulo, 22 (64): 7-17

Carvalheiro, JR. & Romero, CNP (2010) Num Sistema Universal de Saúde como o SUS: *inovação é acesso*. Nota Técnica apresentada na 4 CNCTI, Brasília, maio 2010, em publicação na revista do CGEE.

GRIMEK, M. D. *Les Maladies à l'aube de la Civilisation Occidentale*. Paris: Payot, 1994
GRIMEK, M.D. *Histoire du Sida*. Paris, Payot, 1989 (3. ed., Paris, 1995).

GRIMEK, M.D. O enigma do aparecimento da Aids. *Estud. av.* 1995, vol.9, n.24, pp. 229-239.



inct-idn
instituto nacional de
ciência e tecnologia
**de inovação em
doenças negligenciadas**

cdts.fiocruz.br/inct-idn

OBRIGADO
José da Rocha Carvalheiro
jrcarval@fiocruz.br

